

Rodrigo Franklin de Sousa

Ética e Cidadania

Em busca do bem
na sociedade plural



Editora
Mackenzie

Ética e Cidadania

Em busca do bem na
sociedade plural



13

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

COLEÇÃO CONEXÃO INICIAL

Diretora: Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Rodrigo Franklin de Sousa

Ética e Cidadania

Em busca do bem na
sociedade plural

© 2016 Rodrigo Franklin de Sousa

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Ana Claudia de Mauro

Capa: Rubens Lima

Preparação de texto e diagramação: Crayon Editorial

Revisão: Mônica de Aguiar Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sousa, Rodrigo Franklin de

Ética e Cidadania : em busca do bem na sociedade plural / Rodrigo Franklin de Sousa. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2016. – (Coleção conexão inicial ; v. 13)

Bibliografia

ISBN: 978-85-8293-521-7

1. Cidadania 2. Ética 3. Moral 4. Valores (Ética) I. Título. II. Série.

16-05257

CDD-170

Índice para catálogo sistemático:

1. Ética : Filosofia

170

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvinho

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora.html

Editora afiliada:


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias


CBL
Câmara
Brasileira
do Livro
70
ANOS

Não é possível escrever qualquer livro sem o apoio dos outros, e nem todos os que participaram deste processo serão mencionados nominalmente. Mas gostaria de oferecer minha gratidão ao professor Marcelo Martins Bueno, diretor do Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT), da Universidade Presbiteriana Mackenzie, pela amizade e apoio direto em todas as etapas da preparação desta obra.

Da mesma forma, agradeço aos meus colegas do CEFT, fontes constantes de diálogo e discussões interessantes.

Agradeço também aos meus alunos de graduação e pós-graduação do CEFT, assim como aos alunos dos cursos de Administração e Economia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que ouviram, em forma de aula, boa parte dos conteúdos que aparecem aqui – e que sempre me trazem questões que forcem a pensar e a escrever mais.

Menciono também a equipe da Editora Mackenzie pela paciência e suporte constantes.

Por fim, reservo agradecimentos especiais à Ana Kelly Vasconcelos de Sousa, não só por ter revisado e discutido comigo o material deste livro, mas, principalmente, por ter estado envolvida, de uma forma ou de outra, na maior parte das decisões éticas que precisei tomar em minha vida adulta.

Para Nicole e Gabriel.

Que vocês possam crescer em um mundo com mais ética.

*Em memória de José Franklin de Sousa (1943-2016),
meu pai, pelo que dele aprendi sobre ética, na prática.*

S.D.G.

SUMÁRIO

Sobre o autor	9
Introdução	11
1 Alguns conceitos básicos	19
Ajustando nosso vocabulário	19
Quais as abordagens possíveis?	37
Rumo aos próximos passos	42
2 De onde vêm nossas ideias?	45
A Era Axial	46
A filosofia grega clássica	48
A cosmovisão judaico-cristã	58
Em resumo...	67
3 Os novos caminhos da Modernidade	69
A Era das Luzes	70
A grande transformação	74
Consequências do Iluminismo	83
4 Além da Modernidade – O que temos para hoje?	87
A crise ética no mundo contemporâneo	87
Mantenham as luzes acesas! –	
Continuidades do pensamento moderno	88
Não existe luz! – A Pós-Modernidade	92

5	Ética e a construção da cidadania no mundo contemporâneo	105
	Escapando do abismo	105
	Cidadania, pluralismo e o bem comum: algumas propostas	112
	Entre o indivíduo e o Estado	117
	A realidade da arena pública	123
	Considerações finais – É possível pensar a Ética em um mundo plural?	125
	Referências	133
	Bibliografia comentada	141
	Glossário	145
	Índice	149

SOBRE O AUTOR

Rodrigo Franklin de Sousa

Doutor em Letras pela Universidade de Cambridge (Reino Unido – 2008). Possui formação em Teologia (M.Div.) pelo Covenant Theological Seminary (EUA – 2004) e graduação em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande (2000). Atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião no Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), tendo sido um dos responsáveis pela consolidação do Núcleo de Ética e Cidadania da universidade entre 2010 e 2012. É pesquisador visitante da North-West University (África do Sul) e docente na Faculté Jean Calvin (França). Atuou como pesquisador nas universidades de Tübingen (Alemanha) e Paris IV Sorbonne (França). Escritor e conferencista internacional, é autor de livros e artigos publicados no Brasil e no exterior, sobre temas ligados à ética, teorias da religião e história da interpretação bíblica. Integra o grupo de pesquisa em Ética e Bioética da UPM.

INTRODUÇÃO

Ética é uma palavra que aparece com muita frequência em nossas conversas, na mídia, no discurso político e nos nossos estudos. Em boa parte das vezes, o termo surge em contexto negativo: ouvimos falar em um “comitê de ética” dedicado a investigar algum escândalo, ou que alguma personalidade do mundo político ou empresarial tenha agido com “falta de ética”, ou ainda que algum colega de classe ou de trabalho seja “antiético”.

O uso corrente da palavra faz que tenhamos a impressão de que sabemos seu significado. O conceito comum é que “ética” diz respeito a um conjunto de normas e regras, de mandamentos ou orientações de comportamento. Assim, quando pensamos em uma disciplina ou em um curso sobre o assunto, a ideia é que, assim como tem sido muitas vezes em nossa vida, receberemos uma lista de preceitos e orientações para sermos “bonzinhos”.

Se a ética se resume a isso, e se formos sinceros no exame de nosso próprio comportamento, é então difícil escapar da impressão de que permaneceremos no nível da superfície ao falar sobre ética, sem contato relevante com a vida real. Esse entendimento torna estéril qualquer conversa ou discussão sobre o tema. Afinal, se já temos uma ideia geral do que significa ser ético, dedicar tempo ao assunto é, francamente, perda de tempo, principalmente quando existem tantas outras matérias que precisamos estudar e que realmente “farão a diferença” em nossa vida profissional e pessoal.

Entretanto, entre todos os assuntos que podemos estudar em nossa vida, é bem provável que a ética tenha uma presença mais significativa e seja o primeiro tópico que, de fato, tenha ocupado os nossos pensamentos. Começamos a pensar sobre a ética ainda

crianças, brincando com nossos irmãos e coleguinhas, no momento em que entramos na disputa por um brinquedo. Argumentos do tipo “é meu”, “eu peguei primeiro” ou “não é justo” são exemplos de raciocínio de ordem moral e ética. Eles dizem respeito a um senso que todos nós, por sermos obrigados a conviver uns com os outros, temos sobre como podemos viver bem juntos.

Desde então as questões morais e éticas continuam a permear a nossa vida. Todos os dias nos vemos diante de situações que requerem um posicionamento. Por exemplo: devemos ignorar ou dar esmola à criança que nos pede algo quando paramos no farol ou que nos passa aquele bilhete no metrô? Existe algum problema em entregar ao professor um trabalho copiado da *internet*? Por que tanta insistência em não beber e dirigir? Em dar o assento a um idoso no ônibus?

As questões éticas dizem respeito, muitas vezes, a temas de grande repercussão e que podem se apresentar mais ou menos relevantes em nossa vida diária. Problemas relacionados aos direitos humanos, aos conflitos internacionais, à posse dos territórios indígenas, ao acolhimento a refugiados ou à pena de morte talvez pareçam importantes, mas também abstratos e distantes em se tratando da realidade concreta de muitos de nós (embora tenham, para outros, relevância urgente e imediata). Outros problemas podem estar talvez um pouco mais próximos, como a questão de um sistema de cotas para ingresso na universidade, do tratamento que se deve dar a criminosos, ou do quanto devemos pagar por transporte público.

Mas questões morais também estão presentes de forma muito próxima e real quando nos perguntamos se devemos ou não mentir para nossos pais, se religiosos e moralistas têm direito de opinar sobre nossos relacionamentos ou sobre o que fazemos com nosso próprio corpo, quando nos questionamos sobre o que significa ser fiel a um(a) amigo(a) ou namorado(a). Elas surgem quando nos vemos diante da possibilidade de cometer uma infração, um crime, ou quando

podemos fazer algo que, mesmo dentro da lei, pode causar mal a outra pessoa. Elas aparecem quando menos esperamos, e às vezes de forma profundamente marcante para o rumo de nossas vidas e nossos relacionamentos.

Independentemente do grau de impacto, se afeta apenas você e seus relacionamentos imediatos, o nosso país ou o planeta, todos os problemas semelhantes aos já mencionados são reais e tocam a nossa vida em todas as suas dimensões. Além disso, eles estão relacionados, envolvem tipos semelhantes de questionamentos, de pressuposições, de sentimentos e raciocínios. É por isso que podemos dizer que pensar sobre ética vai muito além de cumprir um currículo acadêmico ou de reproduzir um discurso vazio que não terá qualquer impacto real. Se observarmos as questões mencionadas, imediatamente aprenderemos dois pontos fundamentais sobre a ética.

Em primeiro lugar, aprendemos que ética não diz respeito simplesmente à bondade. Pensar sobre ética é refletir sobre como viver melhor. A reflexão ética, como veremos ao longo deste livro, é algo que busca soluções para uma vida com mais qualidade, mais plena e com realização humana real.

Em segundo lugar, vemos que todas as questões éticas, embora digam respeito à nossa responsabilidade pessoal como indivíduos, afetam nós mesmos e os nossos relacionamentos. As questões éticas sempre são interpessoais. Sempre envolvem um indivíduo e um *outro*. Sempre envolvem um indivíduo e a sociedade que o cerca. O que eu penso sobre ética afeta a vida dos outros. O que os outros pensam necessariamente afeta também a minha vida.

A importância do tema requer que desenvolvamos as ferramentas necessárias para abordá-lo de forma mais rica e proveitosa. É esse o propósito deste livro. Nas páginas que se seguem, encontraremos algumas orientações básicas para iniciar a jornada para uma reflexão mais disciplinada e ordenada – e, assim esperamos, mais frutífera – acerca de algo que, queiramos ou não, sempre afetará de forma

profunda todos os nossos relacionamentos, escolhas profissionais e pessoais. Em suma, algo que afetará profundamente o tipo de vida que vivemos, nossa realização e nossa felicidade.

As ideias de “disciplinar” e “ordenar” o pensamento fazem parte da base deste livro. Isso significa que não é necessário impor uma rigidez fria à nossa reflexão, e sim utilizar certas ferramentas e técnicas para poder aperfeiçoar e tirar melhor proveito de uma atividade que, quer tenhamos consciência disso ou não, já faz parte de nossa vida diária. A título de ilustração: muitos têm o hábito de cantar no chuveiro. Mas a distância que separa amadores dos cantores e cantoras profissionais tem a ver com os exercícios de técnica vocal a que esses artistas se submetem, os quais servem para lapidar e aperfeiçoar o talento natural... ou compensar a sua falta. De forma semelhante, estaremos todos os dias de nossa vida diante de questões éticas que terão, obviamente, graus diferentes de impacto e urgência. Ao tentarmos disciplinar o pensamento, estaremos desenvolvendo formas de lidar com essas questões com mais clareza, propriedade, e, por que não, beleza.

As orientações deste livro não têm a intenção de esgotar o assunto e muito menos de oferecer todas as respostas sobre as formas de posicionamento diante de questões de ética. O objetivo é bem mais modesto. Em primeiro lugar, apresentaremos alguns dos conceitos mais elementares utilizados na reflexão ética. A introdução a esses conceitos visa nos preparar para dissipar algumas concepções limitadas ou errôneas, e nos equipar para dar passos mais seguros quando pensamos sobre questões morais. Em segundo lugar, faremos um apanhado geral das linhas de reflexão mais importantes da disciplina, das principais abordagens teóricas e metodológicas disponíveis, e das forças e influências que, ao longo da história, levaram ao atual estado de coisas do pensamento sobre a ética. Tudo será feito de forma introdutória e elementar, apenas como ponto de partida para uma atividade que deverá nos ocupar, de uma maneira ou de outra, durante toda a vida.

Por isso, na primeira parte do livro, buscamos clarificar alguns termos elementares que são utilizados frequentemente, mas para os quais nem sempre dedicamos a atenção necessária. Conceitos como *valor, moral, ética, certo e errado, problemas e dilemas* são definidos e discutidos. Em seguida, apresentamos as principais correntes teóricas da ética, os seus pressupostos e as implicações envolvidas em seguir qualquer uma dessas orientações. Posteriormente, observamos as raízes do pensamento ético ocidental, na tentativa de explicar o caminho percorrido até as possibilidades contemporâneas de posicionamento moral e ético. Por fim, aplicamos as ferramentas estudadas a algumas das discussões mais atuais no campo da ética.

Este livro foi escrito para leitoras e leitores brasileiros, e os problemas éticos do Brasil formam o seu pano de fundo mais imediato. Se você vem prestando atenção à realidade do país, não será nenhuma novidade a informação de que vivemos um momento de crise. Somos bombardeados diariamente com notícias sobre escândalos de corrupção envolvendo políticos de todos os partidos e orientações ideológicas (se é que existem, de fato, quaisquer compromissos ideológicos reais entre nossos representantes), nos níveis municipal, estadual e federal. Nossa crise moral se traduz na própria forma como a natureza tem sido tratada. O recente desastre ambiental em Mariana, Minas Gerais, o rompimento de uma barragem que causou danos ambientais e sociais incalculáveis, é resultado direto da desconsideração de quaisquer valores morais e éticos. A reação tímida da população e o descaso das autoridades diante dessa tragédia é também um sinal desencorajador.

Vivemos em um país extremamente violento, que apresenta um índice de criminalidade verdadeiramente alarmante. A violência em nosso país é um problema social grave e complexo, cujas causas e agravantes são inúmeros: o consumo e o tráfico de drogas, divisões e mazelas sociais, falhas e corrupção nos sistemas de segurança pública, falta de educação ou a simples maldade presente em cada

um de nós. É preciso reconhecer que grande parte dessa violência não é causada por aqueles que chamamos de “bandidos”. A violência doméstica contra mulheres e crianças é uma realidade muito comum no Brasil, e os esforços para lidar com esse problema têm sido esparsos e insuficientes, havendo ainda muita oposição quanto à simples discussão do tema.

Seria extremamente ingênuo acreditar que esses problemas são recentes ou pontuais. Eles são, na realidade, sistêmicos e foram forjados ao longo dos séculos em que este país vem construindo a própria identidade. Todos temos uma parcela de culpa. Criticamos políticos corruptos – desde que sejam do partido oposto ao nosso –, mas nos recusamos a abandonar o nosso proverbial “jeitinho brasileiro”. Exclamamos “bandido bom é bandido morto” e fazemos pouco caso da violência praticada em nossos próprios lares ou por outras pessoas “de bem”.

Ao longo desta obra, verificaremos como diversas tradições de pensamento, tanto religiosas quanto laicas, contribuíram, de muitas formas, para a ética. Uma das grandes contribuições da tradição cristã – quando bem compreendida – é a consciência de que, em relação às nossas responsabilidades morais, todos estamos em falta. Temos algo em nós que precisa ser questionado e mudado – inclusive os estudiosos de ética! Também precisamos refletir sobre conceitos e práticas que possam melhorar as condições de nossa vida e nossa convivência.

Com base nessas colocações, não seria exagero afirmar que pensar sobre ética é muito mais que um simples exercício intelectual. É, sim, uma necessidade prática. Nesse sentido, esta obra consiste apenas na tomada de nossos primeiros passos. A discussão será sempre geral e introdutória, pois a intenção é despertar o interesse, preparar o terreno e indicar que caminhos podem ser seguidos para um estudo mais aprofundado. Ao longo do texto, serão dadas orientações para leituras mais dirigidas, caso surja o interesse de continuar

enveredando pelo estudo da ética. Tanto essas orientações quanto discussões mais específicas e técnicas, voltadas àqueles que já têm mais familiaridade com o tema, podem ser encontradas nas notas de rodapé de cada capítulo.

Faremos o possível para apresentar, com ampla perspectiva e objetividade, diferentes alternativas de reflexão e engajamento, para que leitoras e leitores conheçam de forma abrangente o campo do pensamento sobre a ética. Apresentar as convicções pessoais do autor não é o propósito deste texto, embora seja possível verificar a sua dependência de uma visão de mundo cristã. O ponto mais importante desta proposta é criar um espaço para reflexão e diálogo.

As questões éticas nem sempre têm respostas simples, e isso implica, inclusive, muitas perguntas que continuarão sem resposta ao final da leitura. Sabemos que são muitos os que argumentam que essas respostas de fato não existem e que é impossível chegarmos à verdade definitiva sobre as grandes questões da vida – talvez você seja uma dessas pessoas. O argumento desenvolvido neste livro parte do princípio de que abandonar a reflexão acerca da ética sob o pretexto de que não podemos encontrar respostas finais para as grandes questões é um erro. Embora surjam limitações na busca por respostas, e mesmo exista a impossibilidade de que todos concordem com o seu teor, isso não significa que elas não existam.

A expectativa que nutre esta obra é a de que possamos aprender a fazer boas perguntas, respeitar as diferenças, manter e cultivar convicções, e continuar a buscar boas respostas.

Ética e Cidadania: em busca do bem na sociedade plural apresenta, em linguagem clara e acessível, os princípios e os conceitos essenciais da Ética. Indicado para estudantes de graduação em geral, o livro também pode ser utilizado por todos que se interessem pelo assunto. De forma didática, são apresentados ideias e pensadores importantes para a história da disciplina e oferecidas algumas ferramentas básicas para a reflexão e a tomada de decisões diante de questões éticas no mundo contemporâneo.

ISBN 978-85-8293-521-7



9 788582 935217

 **CONEXÃO
INICIAL**